



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 002/2017

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2017 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Pelo presente edital, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo faz saber que foram aprovadas as regras para a inscrição e avaliação de candidatos à seleção simplificada de alunos especiais para o Mestrado em Letras e para o Doutorado em Letras para o semestre 2017/2, nos seguintes termos:

I) DO ALUNO ESPECIAL

1. O aluno especial, conforme determinado pela Resolução Nº 11/2010 – Cepe/Ufes e estabelecido pelo Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Letras-Ufes, é o aluno que, não sendo parte do corpo discente do PPGL-Ufes, candidata-se e, se for selecionado, poderá cursar componentes curriculares isolados. Os alunos regulares de outros Programas, da Ufes ou de outras instituições de ensino, não são alunos especiais, e sim regulares, e deverão respeitar o período e regras de matrícula dos alunos regulares.

2. Os componentes curriculares cursados pelo aluno especial poderão ser usados, sob o caráter de aproveitamento de estudos, caso o mesmo aluno venha a compor o corpo discente regular do PPGL-Ufes. De acordo com o Regimento Interno do PPGL-Ufes, só é permitido o aproveitamento de até oito créditos em disciplinas cursadas como aluno especial, no prazo máximo de até 5 anos após sua conclusão.

II) DAS INSCRIÇÕES

3. As inscrições para a seleção simplificada de alunos especiais ocorrerão, conforme calendário unificado da Secretaria Integrada dos Programas de Pós-Graduação (SIP) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), nos dias 21 e 22 de agosto de 2017.

4. Para a realização da inscrição, o candidato deverá enviar para o e-mail sip.ufes@gmail.com os seguintes documentos: a) Formulário de inscrição (Anexo I deste edital); b) Currículo Lattes atualizado (<http://lattes.cnpq.br/>) em formato pdf; c) Comprovante de pagamento via GRU de taxa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) de inscrição no processo seletivo ou comprovante de isenção de taxa de inscrição obtido diretamente na página do Programa de Pós-Graduação em Letras (www.letras.ufes.br) ou, alternativamente, reproduzido do mural da Secretaria Integrada dos Programas de Pós-Graduação (SIP) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN).

5. A GRU deverá ser gerada no sítio eletrônico tesouro.fazenda.gov.br, com os seguintes dados:

Unidade Gestora: 153046

Gestão: Universidade Federal do Espírito Santo

Nome da Unidade: Universidade Federal do Espírito Santo Código de Recolhimento: 28832-2 Serviços

Educacionais Número de referência: 15349900250000279 Competência: agosto de 2017

Vencimento: 22 de agosto de 2017

CPF e Nome do contribuinte: CPF e nome do candidato Valor principal: R\$ 150,00

Valor total: mesmo que o valor principal

6. O envio incompleto ou inconsistente da documentação necessária (arquivos do formulário completamente preenchido, do comprovante de pagamento e do Currículo Lattes) elimina o candidato do processo seletivo.

7. Em cumprimento ao que determina o Regulamento Geral da Pós-Graduação na Ufes, Art. 28, §1º, os candidatos que estiverem cursando o último período de graduação no momento da realização do processo seletivo poderão efetuar a inscrição e participar do processo seletivo de forma condicionada à apresentação de diploma ou certidão de colação de grau no ato da matrícula em caso de aprovação.

8. A inscrição do candidato faz presumir seu conhecimento e aceitação dos itens que constam deste Edital.

III) ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

9. Candidatos que desejarem solicitar isenção da taxa de inscrição no processo seletivo deverão comprovar insuficiência de recursos financeiros; para tanto, devem encaminhar requerimento de isenção da taxa de inscrição (Anexo II deste edital) à Coordenação do PPGL, entregando-o na Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação (SIP) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), localizada na sala 108 do Prédio Bárbara Weinberg I, no campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo, entre os dias 14 e 15 de agosto de 2017, das 7h30 às 18h30. Junto ao requerimento, o candidato deve entregar: a) declaração de imposto de renda do candidato - ou de seu responsável, caso seja legalmente dependente -, referente ao ano-base de 2016, ou comprovante de isenção do Imposto de Renda; b) contracheque(s) e/ou declaração de salário, pensão ou aposentadoria do candidato ou de seu responsável, caso seja dependente, emitido(s) nos últimos 3 (três) meses; c) comprovação de que concluiu o curso, ou está cursando o último período, de graduação em instituição pública de ensino ou em instituição privada na qualidade de bolsista (integral ou parcial).

Parágrafo único – A comprovação de isenção de Imposto de Renda, de acordo com a página da Receita Federal, poderá ser feita “mediante declaração escrita e assinada pelo próprio interessado, conforme previsto na Lei 7.115/83” (Disponível em: < <http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/declaracoes-e-demonstrativos/dai-declaracao-anual-de-isento> >. Acesso em 12 jul. 2017).

10. Será concedida isenção integral aos candidatos cuja renda mensal própria ou do responsável legal não for superior a 3 (três) salários mínimos, o que na data de publicação deste edital corresponde a R\$ 2.811,00 (dois mil, oitocentos e onze reais).

11. Os resultados da solicitação de isenção serão divulgados no dia 18 de agosto de 2017, na página do Programa de Pós-Graduação em Letras (letras.ufes.br) e/ou no quadro de avisos da Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação (SIP).

IV) DAS VAGAS

12. Estão sendo ofertadas nesta seleção 60 (sessenta) vagas para aluno especial de mestrado e doutorado, assim distribuídas nas disciplinas e cursos ofertados em 2017/2:

QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS

Códigos Doutorado (65--) Mestrado (55--)	Nome da disciplina Carga horária	Título do curso	Dia e Horário	Professor	Nº de vagas
PLET 6555 PLET 5555	Epistemologias e Estudos Literários (60 horas)	A vida ficcional das coisas na literatura fantástica (no Brasil)	Terça-feira 14h às 18h	Sérgio da Fonseca Amaral	10
PLET 6552 PLET 5552	Literatura e docência (30 horas)	Literatura e docência	Segunda-feira 14h às 18h	Arlene Batista da Silva	10
PLET 6554 PLET 5554	Literatura na interface com outros saberes (60 horas)	Circuitos Musicais: música, literatura e comunicação	Quinta-feira 14h às 18h	Viviana Mônica Vermes	05
PLET 6551 PLET 5551	Pesquisa e escrita acadêmica (30 horas)	Introdução à produção de texto acadêmico	Quarta-feira 8h às 12h	Paulo Roberto Sodré	10
PLET 6549 PLET 5549	Tópicos de Pesquisa em Literatura: Alteridade e Sociedade (60 horas)	Três impensados realismos – Pagu, Oswald e José Agrippino de Paula	Quarta-feira 14h às 18h	Luís Eustáquio Soares	10

PLET 6550 PLET 5550	Tópicos de Pesquisa em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade (60 horas)	Dramaturgia em feminino	Sexta-feira 18h às 22h	Ester Abreu Vieira de Oliveira e Maria Mirtis Caser	10
PLET 6557 PLET 5557	Tópicos Especiais A (60 horas) – para a linha de pesquisa Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade	Questões de teoria e metodologia: Análise do Discurso e Humanidades	Quinta-feira 14h às 18h	Leni Ribeiro Leite	05
PLET 6557 PLET 5557	Tópicos Especiais A (60 horas) – para a linha de pesquisa Literatura: Alteridade e Sociedade	Teorias Críticas	Quinta-feira 18h às 22h	Adelia Maria Miglievich Ribeiro	00

Observações sobre o quadro de oferta de vagas para alunos especiais: As disciplinas “Literatura na interface com outros saberes (Circuitos Musicais: música, literatura e comunicação)” e “Tópicos Especiais A (Questões de teoria e metodologia: Análise do Discurso e Humanidades)” serão ministradas em parceria com outros programas de pós-graduação da Ufes: respectivamente, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades e o Programa de Pós-Graduação em História, razão pela qual dispõem de apenas 05 vagas para alunos especiais do PPGL/Ufes. A disciplina “Tópicos Especiais A (Teoria Crítica)” será ministrada em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, e em função da grande demanda daquele programa por vagas não será possível ofertar nenhuma vaga para aluno especial do PPGL/Ufes.

13. Informações sobre o conteúdo das disciplinas podem ser obtidas no anexo III deste edital ou em letras.ufes.br.

V) DA SELEÇÃO

14. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras será a instância responsável pela seleção. A seleção dar-se-á por disciplina, com base na ordem de preferência indicada pelos candidatos na ficha de inscrição.

15. Serão critérios para seleção dos candidatos: a) maior titulação; b) produção bibliográfica nos últimos cinco anos; c) tempo de serviço. Em caso de empate será dada preferência ao candidato de maior idade.

16. Para cada critério será aplicada pontuação correspondente, conforme quadro de pontuação (Anexo IV deste edital). Os candidatos serão distribuídos pelas vagas, do que obteve maior pontuação para o que obteve menor pontuação, até que todas as vagas estejam completas ou até que não haja mais candidatos, o que ocorrer primeiro. Os candidatos que sobraem serão encaminhados para a distribuição nas disciplinas indicadas por eles como segunda opção, e assim sucessivamente até que as vagas de cada curso estejam preenchidas.

17. A Coordenação do PPGL divulgará os resultados gerais de todos os candidatos por disciplina até o dia 25 de agosto de 2017, na página do Programa de Pós-Graduação em Letras (letras.ufes.br) e/ou no quadro de avisos da Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação (SIP).

18. A apresentação de recursos em vista de resultados deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa em até 48 (quarenta e oito) horas da divulgação dos resultados. Os recursos encaminhados deverão ser analisados e respondidos em até 2 (dois) dias úteis. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será imediatamente indeferido.

VI) DA MATRÍCULA

19. A efetivação da matrícula dos candidatos selecionados será feita presencialmente na Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação do CCHN, localizada na sala 108 do Prédio Bárbara Weinberg, no campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo, nos dias 25 a 28 de agosto de 2017, de 7h30h às 18h30. O aluno selecionado só poderá se matricular em uma disciplina por semestre, conforme

indicado no resultado final do Processo Seletivo.

20. Para efetivação da matrícula, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula: a) Original e cópia do diploma de Graduação Plena e/ou de Mestrado ou cópia autenticada em cartório do diploma de Graduação Plena e/ou Mestrado; b) Cópia da Carteira da Identidade; c) Cópia do CPF; d) 1 (uma) foto 3x4; e) Ficha cadastral discente, disponível em www.secretaria.cchn.ufes.br/formularios.

21. Diplomas de graduação e pós-graduação obtidos no exterior somente serão aceitos se tiverem sido convalidados por Instituição de Ensino Superior brasileira devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação.

22. As matrículas poderão ser feitas pessoalmente pelo candidato, no local e datas indicadas acima; por outra pessoa, munida de documentos pessoais e procuração assinada pelo candidato e autenticada em cartório em que esteja expressa autorização para a matrícula na vaga de aluno especial obtida em decorrência deste processo seletivo. É vedada a matrícula por correio eletrônico ou qualquer outro meio que não os acima especificados.

23. Não serão aceitas matrículas em desacordo com as exigências estabelecidas neste edital. A omissão/deturpação de informações ou a ausência de documentos obrigatórios pelo candidato resultará no indeferimento de sua inscrição e não ressarcimento da taxa de inscrição.

VII) CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

24. O cronograma do processo seletivo é o que se segue:

- * **14 e 15/08/2017: pedido de isenção de taxa** (na Secretaria, de 7h30 às 18h30)
- * **18/08/2017: publicação do resultado da análise dos pedidos de isenção** (na página do PPGL/Ufes – www.lettras.ufes.br – e/ou no mural da SIP)
- * **21 e 22/08/2017: solicitação e inscrição no processo seletivo de alunos especiais** (por e-mail)
- * **25/08/2017: resultado do processo** (na página do PPGL/Ufes - lettras.ufes.br – e/ou no mural da SIP)
- * **25 a 28/08/2017: matrícula no curso** (na Secretaria, das 7h30 às 18h30).

25. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Este edital foi homologado pelo colegiado acadêmico em 26 de junho de 2017.

Maria Amélia Dalvi
Coordenadora do PPGL/Ufes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 002/2017

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2017 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

**ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA ALUNO ESPECIAL EM DISCIPLINAS DO PPGL EM 2017/2**

() Mestrado () Doutorado

Nome completo:	Data de nascimento:	
RG:	CPF:	Título de eleitor:
Endereço:	Bairro:	
Cidade/UF:	E-mail:	
Celular:	Tel. Residencial:	Tel. Comercial:

ATENÇÃO: o candidato só poderá ter sua matrícula como aluno especial aceita em uma disciplina a cada semestre, mas poderá concorrer a quantas disciplinas quiser, numerando na coluna "Opções" todas as opções a que deseja concorrer, escrevendo "1" para a 1ª opção, "2" para a 2ª opção, e assim por diante.

Códigos Doutorado (65--) Mestrado (55--)	Nome da disciplina Carga horária	Título do curso	Dia e Horário	Professor	PREFERÊNCIA
PLET 6555 PLET 5555	Epistemologias e Estudos Literários (60 horas)	A vida ficcional das coisas na literatura fantástica (no Brasil)	Terça-feira 14h às 18h	Sérgio da Fonseca Amaral	
PLET 6552 PLET 5552	Literatura e docência (30 horas)	Literatura e docência	Segunda-feira 14h às 18h	Arlene Batista da Silva	
PLET 6554 PLET 5554	Literatura na interface com outros saberes (60 horas)	Circuitos Musicais: música, literatura e comunicação	Quinta-feira 14h às 18h	Viviana Mônica Vermes	
PLET 6551 PLET 5551	Pesquisa e escrita acadêmica (30 horas)	Introdução à produção de texto acadêmico	Quarta-feira 8h às 12h	Paulo Roberto Sodré	
PLET 6549 PLET 5549	Tópicos de Pesquisa em Literatura: Alteridade e Sociedade (60 horas)	Três impensados realismos – Pagu, Oswald e José Agrippino de Paula	Quarta-feira 14h às 18h	Luís Eustáquio Soares	
PLET 6550 PLET 5550	Tópicos de Pesquisa em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade (60 horas)	Dramaturgia em feminino	Sexta-feira 18h às 22h	Ester Abreu Vieira de Oliveira e Maria Mirtis Caser	

PLET 6557 PLET 5557	Tópicos Especiais A (60 horas) – para a linha de pesquisa Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade	Questões de teoria e metodologia: Análise do Discurso e Humanidades	Quinta-feira 14h às 18h	Leni Ribeiro Leite	
PLET 6557 PLET 5557	Tópicos Especiais A (60 horas) – para a linha de pesquisa Literatura: Alteridade e Sociedade	Teorias Críticas	Quinta-feira 18h às 22h	Adelia Maria Miglievich Ribeiro	Não há vagas para alunos especiais

- **Para a inscrição no processo seletivo** (21 e 22/08/2017) o candidato deverá enviar para o e-mail sip.ufes@gmail.com o Formulário de inscrição, o Comprovante de pagamento de taxa de inscrição ou o comprovante de isenção e o Currículo Lattes atualizado (lattes.cnpq.br) em formato pdf.
- **Resultado do processo seletivo:** 25/08/2017.
- **Para a matrícula no curso** (dias 25 a 28/08/2017, das 7h30 às 18h30) o aluno deverá entregar na secretaria: Original e cópia do diploma de Graduação Plena e/ou de Mestrado ou cópia autenticada em cartório do diploma de Graduação Plena e/ou Mestrado; cópia da Carteira de Identidade; cópia do CPF; 1 foto 3x4; e Ficha Cadastral Discente, disponível em secretaria.cchn.ufes.br/formulários.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 002/2017

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2017 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

**ANEXO II
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO**

Nome completo:		
CPF:	RG:	Órgão Emissor/UF:
Endereço completo:		
Bairro:	Cidade/UF:	
E-mail:		
Celular:	Tel. Residencial:	Tel. Comercial:

Justifique seu pedido de isenção:

Declaro que as informações acima contidas são verídicas. Tenho consciência do agravo que possa estar cometendo, caso infrinja os preceitos do Artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica) transcrito abaixo: *Art. 299. Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante.*

Vitória (ES), _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)

Obs.: Este pedido só é válido acompanhado de todos os documentos comprobatórios especificados no edital.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 002/2017

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2017 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ANEXO III

INFORMAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS COM VAGAS EM ABERTO PARA ALUNOS ESPECIAIS

Disciplina	Epistemologias e Estudos Literários
Código	PLET 6555 / PLET 5555
Ementa	Estudo de textos literários a partir do redimensionamento dos métodos, das teorias e das críticas elaboradas para suas abordagens construídos e postos em prática pela teoria da literatura, pela crítica literária e/ou pela história da literatura.
Subtítulo	Curso: <i>A vida ficcional das coisas na literatura fantástica (no Brasil)</i>
Sinopse e conteúdos	Partindo de textos que, ou visam a uma ontologia, ou analisam a pragmática das <i>coisas</i> em suas relações complexas que perfazem o sujeito humano em que sentido for, a proposta é examinar a presença das <i>coisas</i> no universo ficcional. Entendendo 1) que no mundo moderno (leia-se capitalista), com a presença massiva da técnica, houve um processo contínuo e crescente de reificação dos sujeitos; 2) as <i>coisas</i> (qualquer coisa: do ar que respiramos, da água que bebemos, das árvores, da pedra, da terra, dos rios, subsolos, e todos os objetos) são vistos apenas como recursos, perdendo-se de vista suas afetividades e interatividade na vida, a ideia é investigar alguns mundos possíveis da ficção para ver como as <i>coisas</i> ali mostram-se em sua essência como actantes da vida social e existencial. Ou seja, pretende-se discutir a ideia de que as <i>coisas</i> , assim como as pessoas, ideias, crenças e valores, são mais plenamente desenvolvidas em sua vida ficcional. Com esse princípio, o objetivo é estudar algumas narrativas brasileiras voltadas para o fantástico e/ou o estranho como acontecimentos fundamentados em <i>coisas</i> como elementos cardeais para o desenvolvimento do insólito na trama. Para tanto, Aluísio Azevedo; Clarice Lispector; Coelho Neto; Gastão Cruis; Inglês de Sousa; José J. Veiga; Lygia Fagunde Telles; Machado de Assis e Murilo Rubião serão os autores com quem se dialogará por meio de textos selecionados para a finalidade apresentada.
Professor(a/s)	Sérgio da Fonseca Amaral (http://lattes.cnpq.br/9383077540938356).
Linha de Pesquisa	Literatura: Alteridade e Sociedade (LAS). Obs.: os alunos vinculados a ambas as linhas de pesquisa podem solicitar sua matrícula na disciplina.
Pré-requisito(s)	Não há.
Carga Horária	60h.
Créditos	04.
Dia e horário	Terça-feira, 14h às 18h.
Local	A confirmar.
Bibliografia básica	<u>Bibliografia básica do curso:</u> 1. ASSIS, Machado de. O espelho. In: _____. <i>Contos: uma antologia</i> . Seleção, introdução e notas de John Gledson. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. Vol. 1. 2. AZEVEDO, Aluísio. Insepultos. Disponível em: < https://contosdocovil.wordpress.com/2008/06/12/insepultos/ > Acesso em: 19/02/2017. 3. BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza. In: _____. <i>Obras escolhidas I: magia e técnica</i> ,

	<p>arte e política. 3. ed. Tradução Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>4. BOSI, Alfredo. O duplo espelho em um conto de Machado de Assis. <i>Estudos avançados</i>, São Paulo, USP, vol. 28, nº 80, 2014. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/79696/83698. Acesso em: 29/09/2015.</p> <p>5. CHKILOVSKI. Arte como processo. In: <i>Teoria da literatura – I: textos dos formalistas russos</i>. Apresentação Tzvetan Todorov. Tradução Isabel Pacoal. Lisboa: Edições 70, 1999.</p> <p>6. CRULS, Gastão. O espelho. In: _____. <i>Contos reunidos</i>. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1951, p. 339-348. Disponível em: https://sobreomedo.wordpress.com/2013/08/17/o-espelho-gastao-cruls/ Acesso em: 28/01/2016.</p> <p>7. HEIDEGGER, Martin. <i>Que é uma coisa?</i>. Tradução Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 2002.</p> <p>8. ----- . A coisa. In: <i>Ensaios e conferências</i>. 8. ed. Tradução Emmanuel Carneiro Leão. Petropolis, RJ/Bragança Paulista, SP: Vozes/Editora Universitária São Francisco, 2012. (Coleção Pensamento Humano).</p> <p>9. LISPECTOR, Clarice. <i>A paixão segundo G. H.</i> Rio de Janeiro: Rocco, 1998.</p> <p>10. MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>Conversas – 1948</i>. Tradução Fabio Landa e Eva Landa. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>11. MOLES, Abraham. <i>Teoria dos objetos</i>. Tradução de Luiza Lobo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.</p> <p>12. NETO, Coelho. O duplo. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16595 > Acesso em: 19/02/2017.</p> <p>13. ROAS, David. <i>A ameaça do fantástico: aproximações teóricas</i>. Tradução Julián Fucks. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p> <p>14. RUBIÃO, Murilo. <i>O pirotécnico Zacarias</i>. In: MORICONI, Ítalo. (Org.). Os 100 melhores contos brasileiros. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 147-152.</p> <p>15. SARTRE, Jean-Paul. O homem e as coisas. In: _____. <i>Situações I</i>. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.</p> <p>16. SOUSA, Inglês de. A feiticeira. In: _____. <i>Contos amazônicos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 25-40.</p> <p>17. TELLES, Lygia Fagundes. Noturno amarelo. In: _____. <i>Mistérios</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981, p. 159-174.</p> <p>18. TODOROV, Tzvetan. <i>Introdução à literatura fantástica</i>. Tradução Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>19. VEIGA, José J. O espelho. In: _____. <i>Objetos turbulentos</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p. 9. Disponível em: http://www.releituras.com/jjveiga_espelho_imp.asp Acesso em: 14/02/2016.</p>
<p>Observações</p>	<p><u>Bibliografia oficial da disciplina:</u></p> <p>Bibliografia obrigatória (5 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BENJAMIN, Walter. <i>História da literatura e ciência da literatura</i>. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016. 2. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1985. 3. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. <i>Kafka: por uma literatura menor</i>. Tradução Cíntia Vieira da Silva. São Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2014. 4. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Sobre literatura e arte</i>. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974. 5. SÜSSEKIND, Flora. <i>O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2006. <p>Bibliografia complementar (10 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ADORNO, Theodor. <i>Notas de literatura I</i>. São Paulo: Duas Cidades, 2003., 2. BAKHTIN, Mikhail. <i>Questões de literatura e de estética: a teoria do romance</i>. 2. ed. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini et alii. São Paulo: Unesp, 1990. 3. BENJAMIN, Walter. <i>Obras escolhidas</i>. 3 Volumes. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet (v. 1: Magia e técnica, arte e política); Rubens Rodrigues Torres Filho & José Carlos Martins Barbosa (v. 2: Rua de mão única); José Carlos Martins Barbosa & Hemerson Alves Baptista (v. 3: Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo). São Paulo: Brasiliense, 1985 (v. 1), 1987 (v. 2), 1989 (v. 3). 4. BOURDIEU, Pierre. <i>As regras da arte</i>. Tradução Maria Lucia Machado. São Paulo:

	<p>Cia. das Letras, 1996.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. JAMESON, Fredric. <i>O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico</i>. Tradução Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Editora Ática, 1992. 6. LACAN, Jacques. <i>Seminário 18: um discurso que não fosse semblante</i>, (1971). Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. 7. RANCIÈRE, Jacques. <i>A partilha do sensível</i>. Tradução Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34 2005. 8. SARTRE, Jean-Paul. <i>Que é a literatura?</i>. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1989. 9. SIGMUND, Freud. <i>A interpretação dos sonhos</i>. Trad. W. I. de Oliveira. In: Standard das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996c. 10. SONTAG, Susan. <i>Contra a interpretação</i>. Tradução Ana Maria Capovilla. Porto Alegre, RS: L&PM, 1987.
--	---

Disciplina	Literatura e docência
Código	PLET 6552 / PLET 5552.
Ementa	Estudos relacionados a <i>pele menos um</i> dos seguintes eixos: a) Textos e sistemas literários nos processos de educação & processos de educação nos textos e sistemas literários. b) Formação e trabalho dos professores de Literatura na educação básica e no ensino superior. c) Questões ético-estéticas nos processos de educação literária: desigualdade, democracia e resistência. d) Ensino de literatura africana, afro-brasileira e indígena na educação básica e superior. e) Literatura em língua de sinais e seu ensino. f) História do ensino de literatura no Brasil: constituição do campo, embates político-pedagógicos e desdobramentos empíricos. g) Literatura na escola contemporânea: tendências e possibilidades teórico-metodológicas; orientações oficiais; livros didáticos, paradidáticos e literários; critérios de seleção de textos, de procedimentos de ensino e avaliação; experiências literárias e espaços escolares; mediação de leitura e escrita literárias; apropriação pedagógica e transformação de conhecimentos do campo literário.
Subtítulo	Literatura e Educação.
Sinopse e conteúdos	A partir dos textos teóricos indicados no programa, serão discutidas as relações entre Literatura e Educação a partir do eixo Literatura na escola contemporânea, abordando tendências teórico-metodológicas; orientações oficiais; livros didáticos, paradidáticos e literários; critérios de seleção de textos, de procedimentos de ensino e avaliação; experiências literárias e espaços escolares; mediação de leitura e escrita literárias; apropriação pedagógica e transformação de conhecimentos do campo literário.
Professor(a/s)	Arlene Batista da Silva (http://lattes.cnpq.br/2371977118070548).
Linha de Pesquisa	Literatura: Alteridade e Sociedade (LAS).
Pré-requisito(s)	Não há.
Carga Horária	30h.
Créditos	02.
Dia e horário	Segunda-feira, 14h às 18h.
Local	A ser definido.
Bibliografia básica	<p><u>Bibliografia básica do curso e oficial da disciplina:</u></p> <p>Obrigatória:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita. (Orgs.). <i>Leitura de literatura na escola</i>. São Paulo, SP: Parábola, 2013. 2. LEITE, Ligia Chiappini Moraes. <i>Reinvenção da Catedral: língua, literatura, comunicação: novas tecnologias, políticas de ensino</i>. São Paulo: Editora Cortez, 2005. 3. LEAHY-DIOS, Cyana. <i>Educação literária como metáfora social – desvios e rumos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 4. MORTATTI, Maria do Rosário. <i>Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto</i>. 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes - Selo Martins, 2011. 5. ZILBERMAN, Regina; SILVA, EZEQUIEL Theodoro da. <i>Literatura e pedagogia: ponto e contraponto</i>. 2. ed. São Paulo: Global; Campinas: ALB, 2008.

	<p>Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> ALVES, José Hélder Pinheiro (Org). <i>Memórias da Borborema 4: discutindo a literatura e seu ensino</i>. Campina Grande: Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2014. Disponível em: < http://www.abralic.org.br/downloads/livros-produzidos-pela-gestao/04-MEMORIAS-DA-BORBOREMA.pdf >. Acesso em 25 jun. 2017. BOURDIEU, Pierre. <i>A distinção: crítica social do julgamento</i>. [S. Trad.]. Porto Alegre: Zouk, 2010. JOUVE, Vincent. <i>Porquoi étudier la littérature?</i> Paris: Armand Colin, 2010. MAFRA, Núbio Delanne Ferraz. <i>Leituras à revelia da escola</i>. Londrina: Eduel, 2003. PAES, José Paulo. <i>Aventura literária: ensaio sobre ficção e ficções</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. PAIVA, Aparecida (Org.). <i>Literatura fora da caixa: o PNBE na escola – distribuição, circulação e leitura</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2012. REVISTA CONTEXTO. n. 27 (2015). <i>Dossiê Educação Literária e Ensino de Literatura</i>. Organização de Delia Fajardo Salinas, Maria Amélia Dalvi e Regina Zilberman. Disponível em: < http://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/569 >. Acesso em 26 jun. 2017. SILVA, Arlene Batista da. <i>Literatura em Libras e educação literária de surdos: um estudo da coleção “Educação de Surdos” e de vídeos literários em Libras compartilhados na Internet</i>. Tese de Doutorado (Letras). Universidade Federal do Espírito Santo, 2015. SHOWALTER, Elaine. <i>Teaching Literature</i>. London: Blackwell, 2003. TODOROV, Tzvetan. <i>A literatura em perigo</i>. Rio de Janeiro: Difel, 2009.
--	--

Disciplina	Literatura na Interface com outros saberes
Código	PLET 6554 / PLET 5554.
Ementa	Estudo de Literatura na interface com outras artes e outros saberes, destacando-se aspectos estéticos, históricos e filosóficos.
Subtítulo	Circuitos Musicais: música, literatura e comunicação.
Síntese e conteúdos	A música como parte da teia social e urbana no século XX. A cidade na modernidade e na pós-modernidade. A cidade na música e na literatura. Música, Literatura e Comunicação. Os conceitos de “circuito”, “teia cultural”, “cena musical” e “mundos das artes”. Análise de obras musicais e de obras literárias ligadas à vida na cidade.
Professor(a/s)	Viviana Mônica Vermes (http://lattes.cnpq.br/3806495173897941).
Linha de Pesquisa	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade (PAC).
Pré-requisito(s)	Não há.
Carga Horária	60h.
Créditos	4 créditos.
Dia e horário	Quinta-feira, das 14h às 18h (sujeito a confirmação, dependendo da oferta do PÓSCOM).
Local	A definir.
Bibliografia básica	<p>Bibliografia básica do curso:</p> <ol style="list-style-type: none"> AB'SABER, Tales A. M. <i>A música do tempo infinito</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2012. ARGAN, Giulio Carlo. <i>História da arte como história da cidade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. ADORNO, Theodor W. <i>Essays on Music</i>. Berkeley; Los Angeles; London: University of California Press, 2002. BEARD, David & GLOAG, Kenneth. <i>Musicology: The Key Concepts</i>. London; New

- York: Routledge, 2005.
5. BECKER, Howard S. *Art Worlds*. Berkeley: University of California Press, 2008.
 6. BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas*. 3v. São Paulo: Brasiliense, 1985.
 7. BERGER, P. L.; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. 36ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
 8. BERGERON, Katherine & BOHLMAN, Philip V. *Disciplining Music: Musicology and Its Canons*. Chicago; London: University of Chicago Press, 1992.
 9. BORN, Georgina & HESMONDHALGH, David (Eds.). *Western Music and Its Others: Difference, Representation, and Appropriation in Music*. Berkeley; Los Angeles; London: University of California Press, 2000.
 10. BRETT, Philip & WOOD, Elizabeth. Musicologia Lésbica e Guei. Trad. Carlos Palombini. *Revista Eletrônica de Musicologia* 7, 2002.
 11. BRUNNER, José Joaquín. *La cultura como objeto de políticas*. Documento de trabajo. Santiago de Chile: Programa Flacso, 1985.
 12. BUDÁSZ, Rogério (Org.). *Pesquisa em Música no Brasil: Métodos, Domínios, Perspectivas*. Goiânia: ANPPOM, 2009.
 13. BURKITT, Ian. "The time and space of everyday life". In: *Cultural Studies*, Volume 18, Numbers 2-3, Numbers 2-3/March/May, 2004 , 211-227.
 14. CARVALHO, Maria Alice Rezende de. *Quatro vezes cidade*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
 15. CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 2008. pp. 57-74.
 16. COOK, Nicholas & EVERIST, Mark. *Rethinking Music*. Oxford; New York: Oxford University Press, 2001.
 17. CRARY, Jonathan. *24/7 - Capitalismo tardio e os fins do sono*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
 18. DeNORA, Tia. *After Adorno: Rethinking Music Sociology*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2003.
 19. EDMUNDO, Luiz. *O Rio de Janeiro do Meu Tempo*. 2 ed. Rio de Janeiro: Conquista, 1957.
 20. FERNANDES, Ana et al. *Cidade e história: modernização das cidades brasileiras nos séculos XIX e XX*. Salvador: Faculdade de Arquitetura – UFBA, 1992.
 21. FINNEGAN, Ruth. *The Hidden Musicians: Music-Making in an English Town*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
 22. GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
 23. GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera (orgs). *Na mídia, na rua - narrativas do cotidiano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
 24. HARPER-SCOTT, J.P.E. & SAMSON, Jim (Eds.). *An Introduction to Music Studies*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2009.
 25. HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.
 26. HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
 27. ILLOUZ, Eva. *O amor nos tempos do capitalismo*. Ed. Zahar, 2011.
 28. KERMAN, Joseph. *Musicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
 29. LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. Lisboa: Edições 70, 1994.
 30. MARTIN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
 31. MARTIN-BARBERO, Jesus. *Pensar juntos espacios y territorios*. In: HERRERA, D. e MATTELARD, A.; MATTELARD, M. *História das teorias da comunicação*. São Paulo: Loyola, 1999.
 32. MATOS, Claudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de (Org.) *Palavra Cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
 33. McCLARY, Susan. *Feminine Endings: Music, Gender, and Sexuality*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1991.
 34. NAPOLITANO, Marcos. *História & Música*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
 35. NESTROVSKI, Arthur (Org.). *Lendo Música: 10 ensaios sobre 10 canções*. São Paulo: Publifolha, 2007.
 36. PECHMAN, Robert M. (Org.) *Olhares sobre a cidade*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1994.
 37. PIAZZINI, C.E. (orgs.). *[Des]Territorialidades y [No]Lugares*. Medellín: Universidad

	<p>de Antioquia, 2006. Disponível em: http://www.scribd.com/doc/6334258/Pensar-juntos-espacios-y-territorios (link is external), acesso em 20/10/2008.</p> <p>38. SCHAFER, R. Murray. <i>O ouvido pensante</i>. São Paulo: Unesp, 1991.</p> <p>39. STRAW, Will. Systems of Articulation, Logics of Change: Communities and Scenes in Popular Music. <i>Cultural Studies</i>, v. 5, n. 3, p. 368-388, 1991.</p> <p>40. TATIT, Luiz; LOPES, Iva Carlos. <i>Elos de Melodia e Letra</i>. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.</p> <p>41. TATIT, Luiz. <i>Musicando a Semiótica</i>. São Paulo: Annablume, 2011.</p> <p>42. TOMLISON, Gary. The Web of Culture: a Context for Musicology. <i>19th-Century Music</i>, v. 7, n. 3, p. 350-362, 1984.</p> <p>43. VELHO, Otávio Guilherme (Org.). <i>O fenômeno urbano</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.</p> <p>44. YÚDICE, George. <i>Nuevas tecnologías, música y experiencia</i>. Barcelona (Espanha): Editorial Gedisa, 2007.</p> <p>45. VALENTE, Heloisa de Araújo Duarte. <i>Os Cantos da Voz: entre o ruído e o silêncio</i>. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>46. VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. <i>Música e Mídia: novas abordagens sobre a canção</i>. São Paulo: Via Lettera, 2007.</p> <p>47. WISNIK, José Miguel. <i>Sem Receita</i>. São Paulo: Publifolha, 2004.</p> <p>48. WISNIK, José Miguel. <i>O Som e o Sentido: uma Outra História das Músicas</i>. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p>
<p>Observações</p>	<p><u>Bibliografia oficial da disciplina:</u></p> <p>Bibliografia obrigatória:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALETRIA: Revista de Estudos de Literatura [Dossiê: <i>Literatura e Psicanálise</i>], Belo Horizonte, n. 12, abr. 2005. 2. CHARTIER, R. <i>Literatura e História</i>. Topoi, Rio de Janeiro, n. 1, p. 197-216, 2000. 3. REVISTA CONTEXTO. Dossiês: <i>Literatura e Artes; Literatura e Música</i>, sob organização de Jorge Luiz do Nascimento e Viviana Mônica Vermes, Vitória, n. 31, 2017/1; n. 32, 2017/2. Disponível em: < http://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/721 > e < http://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/722 >. Acesso em 27 jun. 2017. 4. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. Tradução de Denise Radanovic Vieira. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. São Paulo: Littera Mundi, 1999. 5. SOARES, Luis Eustáquio (Org.). <i>Multiplicidades: Literatura e Filosofia</i>. Vitória: Aquarius, 2013. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ADORNO, Theodor. <i>Teoria estética</i>. 2. ed. Lisboa: Ed. 70, 2008. 2. BELLEMIN_NOËL, Jean. <i>Psicanálise e Literatura</i> [1978]. Tradução de Alvaro Lorencini e Sandra Nitrini. Revisão de Philippe Willemart. São Paulo: Cultrix, 1983. 3. BENJAMIN, Walter. <i>Walter Benjamin. Textos escolhidos. Magia e técnica. Arte e política</i>. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. 4. BUENO, André (Org.). <i>Literatura e sociedade: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. 5. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. São Paulo: Nacional, 2000. 6. EAGLETON, Terry. <i>A ideologia da estética</i>. Tradução de Mauro Sá Rego Costa. Rio: Jorge Zahar, 1993. 7. HEIDEGGER, M. <i>A origem da obra de arte</i>. Tradução de Maria da Conceição Costa. Lisboa: Ed. 70, 1989. 8. LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>Olhar, escutar, ler</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1997. 9. PASSOS, Cleusa Rios Pinheiro. Crítica literária e Psicanálise: contribuições e limites. In: <i>Literatura e Sociedade: Revista de Teoria Literária e Literatura Comparada</i>, São Paulo, n. 6, p. 166-185, dez. 2002. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/25382/2712>. Acesso em: 13 jun. 2017. 10. RANCIÈRE, Jacques. <i>Políticas da escrita</i>. Tradução de Raquel Ramalhete. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

Disciplina	Pesquisa e Escrita Acadêmica
Código	PLET 6551 / PLET 5551.
Ementa	Discussão sobre a pesquisa e a escrita acadêmica acerca das poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a contemporaneidade e/ou acerca das interrelações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
Subtítulo	Introdução à produção de texto acadêmico.
Sinopse e conteúdos	<p>Propõe apresentar as normas básicas requeridas para a produção da escrita acadêmica em diversos gêneros textuais, no âmbito da linha de pesquisa Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade (PAC), procurando observar funções, modos e técnicas. O curso será estruturado a partir de exposição teórica sobre o assunto e de produção de textos acadêmicos referentes a sua área de pesquisa:</p> <p>Parte 1:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Discussão sobre a escrita acadêmica; b. Comentário sobre os gêneros textuais acadêmicos; c. Observação da estrutura básica de textos acadêmicos (resumo, palavras-chave, sumário, introdução, capítulos, conclusão, referências etc.). <p>Parte 2:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Produção de textos acadêmicos.
Professor(a/s)	Paulo Roberto Sodré (http://lattes.cnpq.br/2187592206957865).
Linha de Pesquisa	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade (PAC).
Pré-requisito(s)	----
Carga Horária	30h.
Créditos	2.
Dia e horário	Quarta-feira – 08 às 12h.
Local	A confirmar.
Bibliografia básica	<p><u>Bibliografia básica do curso e oficial da disciplina:</u></p> <p>Bibliografia obrigatória:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. INSTITUTO Federal do Espírito Santo. <i>Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos</i>: documento impresso e/ou digital. 6. ed. revista e ampliada. Vitória: Ifes, 2013. 2. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 3. SIMÕES, Darcília; HENRIQUES, Cláudio Cezar. <i>A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática</i>. 5. ed. Rio de Janeiro: Eduerj, 2010. 4. UNIVERSIDADE Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. <i>Normalização de trabalhos acadêmicos: guia para alunos, professores e pesquisadores da Ufes</i>. 6. ed. revista e ampliada. Vitória: Ufes, 2004. 5. ZUCOLOTTO, Valtencir. <i>Escrita acadêmica</i>. Disponível em: <http://www.escritacientifica.com/>. Acesso em: 13 de junho 2017. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARRETO, José Anchieta Esmeraldo; MESQUITA, Vianney. <i>A escrita acadêmica (acertos e desacertos)</i>. Fortaleza: Casa de Jose de Alencar, 1997.

	<ol style="list-style-type: none"> 2. BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. <i>Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica</i>. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 3. BEAUD, Michel. <i>Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 4. GIL, Antonio Carlos. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 5. JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. <i>Metodologia do trabalho acadêmico</i>. 4. ed. revisada. Campinas: Alínea, 2011. 6. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <i>Planejar gêneros acadêmicos</i>. São Paulo: Parábola, 2005. 7. MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. <i>Normas e padrões para teses, dissertações e monografias</i>. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1995. 8. PADUA, E. M. M. <i>Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática</i>. Campinas: Papyrus, 1996. 9. PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. <i>Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses, dissertações</i>. 10. ed. São Paulo: Futura, 2000. 10. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Consideração intempestiva sobre o ensino da literatura. Pastiches críticos. In: _____. <i>Inútil poesia e outros ensaios breves</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 345-351; p. 352-358.
Observações	-

Disciplina	Tópicos de Pesquisa em Literatura: Alteridade e Sociedade
Código	PLET 6549 / PLET 5549
Ementa	Discussão de tópicos de pesquisa relativos à Linha Literatura: Alteridade e Sociedade, a partir do estudo de questões relacionadas a conceitos e categorias como poder, dominação, transgressão, colonialismo, etnia, gênero, considerando os processos de exclusão e renovação em cânones literários e culturais.
Subtítulo	Três impensados realismos – Pagu, Oswald e José Agrippino de Paula
Sinopse e conteúdos	<p>Se o ser da literatura, novamente em diálogo com Foucault de <i>As palavras e as coisas</i>, emerge da positividade da linguagem, no âmbito da <i>episteme</i> moderna, esse argumento demanda um novo olhar sobre o Realismo. Este, como conceito de objeto do capital (ou do imperialismo ou do ultraimperialismo), tendo em vista o conceito de objeto do trabalho, detém a tarefa de se inscrever na dimensão do impensado, como “[...] pura e simples manifestação de uma linguagem que só tem por lei afirmar – contra todos os outros discursos – sua existência abrupta” (FOUCAULT, 2000, p. 416). Caberia aqui uma pequena digressão. Foucault termina seu livro, <i>As palavras e as coisas</i>, embora sem designar, criticando o marxismo, se se considera o seguinte trecho: “Pode-se dizer que o ignoram, em seu profundo simplismo, em seu profundo simplismo, aqueles que afirmam que não há filosofia sem escolha política, que todo pensamento é progressivo ou reacionário? Sua inépcia está em crer que todo pensamento exprime a ideologia de uma classe; sua involuntária profundidade está em que apontam com o dedo o modo de ser moderno do pensamento” (FOUCAULT, 2000, p. 453). Há nesse trecho uma crítica que pode ser válida apenas se pensarmos o segmento sectário, ortodoxo do marxismo, que existe e existiu, por razões diversas, embora a mais comum esteja vinculada a uma tendência negar o mundo existente sem afirmar o vazio do além do capital, a partir das ausências disso que chamamos realidade, como efeito da História e suas relações de força. Se o marxismo, em conformidade com Althusser, de <i>Ler o capital</i> (1980), constitui-se como a teoria que define o conceito de objeto do capital, a partir do conceito de objeto de trabalho, sua motivação metodológica advém do impensado da <i>episteme</i> moderna, pois não se define o conceito de objeto do capital, sem negá-lo, sobretudo em suas manifestações empiristas, em todos os campos; e, ao fazê-lo, afirma-se no vazio, tendo em vista não a “expressão da ideologia de classe”, mas a definição do conceito de objeto do trabalho, potência coletiva do impensado, do puro ser da linguagem, da vida e da economia, porque, com Georg Lukács de <i>História e consciência de classe</i>: “O proletariado só se realiza suprimindo-se, levando até o fim a sua</p>

	<p>luta de classe e instaurando assim a sociedade sem classe” (LUKÁCS, 1974, p. 95). Qual é o homem, essa figura abstrata, que Foucault prenuncia seu fim no final de <i>As palavras e as coisas</i>? Seria esse homem o impensado, renunciado pela luta de classes sob o ponto de vista do trabalho? Ou: “Não seria antes preciso renunciar a pensar o homem, ou, para ser mais rigoroso, pensar mais de perto este desaparecimento do homem - e o solo de possibilidade de todas as ciências do homem na sua correlação com nossa preocupação com a linguagem?” (FOUCAULT, 2000, p. 535). Talvez não seja mero acaso que Foucault tenha previsto o desaparecimento do homem a partir de duas de suas três positivities, relativas à <i>episteme</i> moderna: a linguagem e a vida (humana), em detrimento da economia. Nesse contexto, o que chama de “nossa preocupação com a linguagem” se inscreve no argumento de que o puro ser da linguagem, fora do reino das similitudes e da representação, seria <i>indecidível</i> com o fim do próprio homem. Se as três positivities autônomas, a linguagem, a vida e a economia, elaboradas por Michel Foucault, são em si uma forma de empirismo que a teoria marxista tem recusado há muito, a crítica que Lukács fez a Sismondi, dialogando com a <i>Miséria da filosofia</i>, de Karl Marx, novamente, em <i>História e consciência de classe</i>, cai como uma luva para o caso dessa abordagem separada da <i>episteme</i> moderna realizada por Foucault, razão suficiente para explicitá-la: “Sismondi falhou em última instância, pois ele compreendeu muito bem as tendências evolutivas e imanentes tanto da produção como da distribuição, mas ficou, contudo, apesar da sua crítica, aliás penetrante, do capitalismo, prisioneiro das formas de objetividade capitalistas; assim, percebeu estas tendências imanentes como processos independentes um do outro, “não compreendendo que as relações de distribuição não passam de relações de produção <i>sub alia specie</i>”. Sucumbe à mesma fatalidade que a falsa dialética de Proudhon: “faz dos diferentes membros da sociedade outras tantas sociedades à parte” (LUKÁCS, 1974, p. 27). Foucault não teria igualmente ficado prisioneiro das formas de objetividade do capitalismo? Evidentemente, que a crítica que Marx fez, em <i>Miséria da filosofia</i> (1847), a Proudhon, “faz dos diferentes membros das sociedades outras tantas sociedades à parte”, também é precisa para as positivities à parte que Foucault estabeleceu com a linguagem, a economia e a vida, no âmbito da <i>episteme</i> moderna. No entanto, no momento de aproximá-las, ao suplementar a literatura, essa linguagem sem lei, com o “homem sem rei”, livre para desaparecer no vazio do discurso, Foucault ignorou a positividade da economia. Por quê? Ora, porque só é possível se realiza um movimento diverso do de Foucault, não empirista, ao afirmar a totalidade dinâmica da civilização burguesa e ao propor um conceito de objeto de trabalho que suponha o seu próprio fim, como trabalho separado, empírico, oprimido, de uma classe social, ainda que a operária. O fim do homem, portanto, seria o fim das classes sociais, esse lugar para “[...] um pensamento para o futuro” (FOUCAULT, 2000, p. 235), o que implica, na atualidade, o fim do Ultraimperialismo espetacular integrado (conceito que desenvolvo), tendo em vista a sua separação virtual da “economia, da linguagem e da vida” e também o seu modelo de realização biopolítica atômico e, portanto, anarcoliberal, a transformar o próprio “eu” em “outras tantas sociedades à parte, multiplicando ao infinito os empirismos”. Em diálogo, também, com a psicanálise de Jacques Lacan, pretende-se relacionar o seu conceito de Real ao de impensado de Michel Foucault. Na base dessa relação, reside a proposta de pensar o realismo, não no campo da teoria do reflexo, mas como Vanguarda artística da “episteme moderna”, a atualizar-se na “episteme do Renascimento e na Clássica, desenvolvidas por Foucault em <i>As palavras e as coisas</i>. No que diz respeito ao Realismo, os autores de referência serão: Raymond Williams, Georg Lukács e Jacques Rancière. As obras literárias serão, <i>Parque industrial</i> (1933), de Patricia Galvão, pensada na dinâmica da episteme moderna valendo-se da renascentista; <i>Revolução melancólica</i> (1943) e <i>Chão</i> (1945), de Oswald de Andrade, analisados sob o ponto de vista da episteme renascentista, sob o signo da moderna; <i>PanAmerica</i> (1967), de José Agrippino de Paula, obra da episteme moderna, que atualizaria a do renascimento e a clássica. O primeiro romance será pensado como realismo disciplinar integrado; o segundo e o terceiro, ídem; o quarto, por sua vez, como realismo do controle integrado.</p>
Professor	Luís Eustáquio Soares (http://lattes.cnpq.br/2213072997694353).
Linha de Pesquisa	Literatura: Alteridade e Sociedade (LAS).
Pré-requisito(s)	Nenhum.
Carga Horária	60 h.
Créditos	4.
Dia e horário	Quarta-feira de 14 às 18
Local	A ser confirmado.

Bibliografia básica**Bibliografia básica do curso:**

1. ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Marx. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
2. AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2004
3. AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua*. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
4. _____. *Meios sem fim*, notas sobre a política. Trad. Davi Pessoa. Belo Horizonte:
5. ALTHUSSER, Louis. *For Marx*. Translated. Ben Brewster. The Penguin Press: 1969.
6. _____. *Ler O capital*. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
7. AMIN, Samir. *Imperialismo: passado*. Tempo, n. 18. 2005, p. 77 a 123.
8. ANDRADE, Oswald de. "Manifesto da Poesia Pau-Brasil". In: **A utopia antropofágica**. São Paulo: Globo, 1995. p. 41-45.
9. *Marco Zero I. A Revolução Melancólica*. São Paulo: Globo, 1991.
10. _____. *Marco Zero II. Chão*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
11. _____. *Memórias sentimentais de João Miramar*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
12. _____. "O caminho percorrido." In.: **Ponta de lança**. São Paulo: Globo, 1991, p. 109-118.
13. _____. *Serafim Ponte Grande*. São Paulo: Globo, 2007.
14. BADIOU, Alain. *Para uma nova teoria do sujeito*, Trad. Emerson Xavier da Silva e Gilda Sodré. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
15. BENJAMIN, Walter. *Magia, técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Obras escolhidas v.1).
16. 108
17. BAUDRILLARD, Jean. *Senha*. Trad. Maria Helena K hner. Rio de Janeiro: Difel, 2001
18. BRITO, Mário da Silva. *Ângulo e Horizonte*. (de Oswald de Andrade   ficção científica). São Paulo: Martins Editora, 1969.
19. CAMPOS, Haroldo de. "Miramar na Mira". in: ANDRADE, Oswald. *Obras Completas*,
20. Volume 2 – *Memórias Sentimentais de João Miramar*, p. XLIII. – p. 20. Rio de Janeiro:
21. *Civilização Brasileira*, 1970.
22. _____. "Oswald de Andrade. Uma poética da radicalidade", in: ANDRADE, Oswald de. *Obras completas – Volume 7: Poesias reunidas* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
23. CANDIDO, Antonio. "Estouro e Libertação", in: *Brigada ligeira e outros escritos* São Paulo : Eds. Unesp, 1992.
24. _____. *Presença da literatura brasileira: historia e antologia Vol.2*; 10.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1997.
25. _____. "Oswald viajante" in: *Vários Escritos*, São Paulo. Duas cidades, 1970.
26. _____. "Digressão Sentimental sobre Oswald de Andrade" in:
27. *Vários Escritos*. São Paulo. Duas cidades, 1970.
28. CHAVES, Flávio Loureiro. "Pagu e a experiência da linguagem". In. GALVAO, Patrícia. **Parque Industrial**. São Paulo: EDUFSCAR, 1994, p.7-11.
29. DEBORD, Guy. *A sociedade do espetáculo*. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
30. DUM NIL, Gérard & LÉVY, Dominique. *A crise do neoliberalismo*. Trad. Paulo Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2014.
31. Engels, Friedrich. *Origem da família, da propriedade privada e do Estado*. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro, 1984.
32. ESPOSITO, Roberto. *Immunitas. Protezione e negazione della vita*. Torino: Einaudi, 2002.
33. _____. **Pensamento vivo**: origem e atualidade da filosofia italiana. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2013
34. GILLES, Deleuze. "Post-Scriptum sobre as sociedades de controle". In: *Conversações*. Trad. de Peter Pál Pelbart. SP: Editora 34, 1992, p. 224.

35. GILLES, Deleuze & GUATTARI, Félix. *O Anti-Édipo*, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972.
36. D'ORS, Eugenio. *O barroco*. Trad. Luís Alves da Costa. Lisboa: Veja, 1990.
37. FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. Selma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
38. _____. *História da sexualidade: vontade de saber*. Trad. Maria Theresa da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
39. _____. *O nascimento da biopolítica*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
40. _____. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.
41. FREUD, Sigmundo. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*. Comentários e notas de J. Strachey. Colab. A. Freud. Dir. E. Bras. J. Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
42. FUKUYAMA, Francis. *O fim da História e o último homem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.
43. GALVAO, Patrícia; FERRAZ, Geraldo. **A Famosa Revista**. In: *Dois romances*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1959.
44. _____. *Parque Industrial*. São Paulo: EDUFSCAR, 1994.
45. HOLLANDA, Heloísa Buarque de; GONÇALVES, Marcos Augusto. **Cultura e Participação nos Anos 60**. 7 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.
46. HOISEL, Evelina. *Supercaos: os estilhaços da cultura em PanAmerica e Nações Unidas*. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
47. JACSON, Kenneth D. *A prosa vanguardista brasileira: Oswald de Andrade*. Trad. Heloísa Nascimento Alcântara de Barros e Maria Lúcia Prisco Ramos. São Paulo: Perspectiva: 1978.
48. _____. "Patrícia Galvão e o realismo brasileiro nos anos 30". In.: CAMPOS, Augusto de. *Pagu: vida e obra*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
49. JAMESON, Fredric. *A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização*. Trad. Maria Elisa Cevalco & Marcos César de Paulo Soares. Petrópolis: Vozes, 2001.
50. _____. *O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico*. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Editora Ática, 1992. LACAN, Jacques. *Seminário: livro 17: o avesso da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
51. _____. *Seminário 18: um discurso que não fosse semblante, (1971)*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller; Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
52. _____. *Seminário 19... ou o pior*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
53. _____. *Seminário: livro 23: o sinthoma, 1975-1976*, texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Trad. Sérgio Laia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
54. _____. *Seminário 20*. Trad. M. D. Magno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
55. PRADO JUNIOR, Caio. *A revolução brasileira*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1972.
56. KAUTSKY, Karl. *Ultra-imperialismo*. (1914). In: Arquivo Marxista na Internet. 1914. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/kautsky/1914/09/11-1.htm> Acesso em: 8 Nov. 2009. Acesso em: 03 de Jun. de 2017.
57. LENIN, V. I. *Esquerdismo, doença infantil do comunismo*. 5 ed. São Paulo: Global, 1981.
58. LENIN, Vladimir Ilytch. *Imperialismo, etapa superior do capitalismo*. São Paulo: Global, 1979.
59. Global, 1979.
60. LOSURDO, Domenico. *A luta de classes: uma história política e filosófica*. Trad. Sílvia De Bernardinis. São Paulo: Boitempo, 2015.
61. LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance*. 3º ed. Trad. José Marcos Marini de Macedo. São Paulo: Duas Cidades, 2007.
62. _____. *História e consciência de classe – estudos de dialética marxista*. Trad. Telma Costa. Lisboa, Publicações Escorpião, 1974.
63. _____. *Materiales sobre el realismo*. Trad. Manuel Sacristán. Barcelona: Ediciones Grijalbo, 1977.
64. _____. *Marx e Engels como historiadores da literatura*. Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2016.
65. _____. "O debate sobre o expressionismo". In.: *Marx e Engels como historiadores*

	<p>da literatura. Trad. Teresa Martins Porto: Editora Nova Crítica: 1979.</p> <p>66. _____. <i>Problemas del realismo</i>. Trad. Carlos Gerhard. México: Fondo de Cultura económica, 1966.</p> <p>67. _____. <i>Realismo crítico hoje</i>. Trad. Ermínio Rodrigues. Brasília: Coordenada Editora de Brasília: 1969.</p> <p>68. _____. "The novels of Willi Bredel". Trad. David Ferbach. In. <i>Essays on Realism</i>. Cambridge: MIT Press, 1981.</p> <p>69. _____. "Tendency or Partisanship". In. EOR, 1981.</p> <p>70. MARX, Karl ; ENGELS, Friedrich. <i>A ideologia alemã</i>. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2007.</p> <p>71. _____. <i>Manuscritos Econômico-filosóficos</i>. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>72. MARX, Karl. O capital. Livro I. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>73. _____. <i>O 18 de Brumário de Luís Bonaparte</i>. Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011.</p> <p>74. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto comunista</i>. Trad. Álvaro Pina e Ivana Jinkings. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>75. MARX, Karl. <i>Manuscritos Econômico-Filosóficos</i>. In: Os Pensadores. Trad. José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978.</p> <p>76. PAULA, José Agruippino de. <i>PanAmerica</i>, Epopeia, 2.ed. São Paulo: Max Limonad, 1988.</p> <p>77. RANCIÈRE, Jacques. <i>A partilha do sensível: estética e política</i>. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.</p> <p>78. RISÉRIO, Antônio. "Pagu: vida-obra, abreviada, vida". In. CAMPOS, Augusto de (org.). Pagu. Vida-Obra. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, 32-55.</p> <p>79. SANTIAGO, Silviano (1998b). "Democratização no Brasil — 1979-1981: cultura <i>versus</i> arte". In: ANTELO, Raul et al. (Org.). Declínio da arte/Ascensão da cultura. Florianópolis: Letras Contemporâneas.</p> <p>80. SCHWARZ, Roberto. "Cultura e política, 1964-1969". In.: O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.</p> <p>81. SOARES, Luis Eustáquio Soares. <i>A sociedade do controle integrado: Franz Kafka e Guimarães Rosa</i>. Vitória: Edufes, 2014.</p> <p>82. SANTOS, Boaventura de Souza. <i>Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado</i>. São Pa</p> <p>83. WILLIAMS, Reymond. <i>La política del modernismo: contra los nuevos conformismos</i>. Trad. Horacio Pons. Buenos Aires: Manantial, 1997.</p>
<p>Observações</p>	<p><u>Bibliografia oficial da disciplina:</u></p> <p>Bibliografia obrigatória (5 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BHABHA, Homi K. <i>O local da cultura</i>. 1994. Tradução de Myriam Ávila, Gláucia Renate Gonçalves, Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 2. COUTINHO, Eduardo (org.). <i>Fronteiras imaginadas: cultura nacional/teoria internacional</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. 3. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidades e mediações culturais</i>. Org. Liv Sovik. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO-Brasil, 2003. 4. HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). <i>Pós-Modernismo e Política</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1991. 5. MIGNOLO, Walter D. <i>Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. <p>Bibliografia complementar (10 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AGUIAR, Flávio & VASCONCELOS, Sandra Guardini T. (org.). <i>Ángel Rama: literatura e cultura na América Latina</i>. São Paulo: Edusp, 2001. 2. ALMEIDA, Julia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; GOMES, Heloisa Toller (orgs.). <i>Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. 3. FUNCK, Susana Bornéo (Org.). <i>Trocando ideias sobre a mulher e a literatura</i>. Florianópolis, UFSC, 1994. p. 17-22.

	<ol style="list-style-type: none"> 4. GARCÍA CANCLINI, Néstor. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i>. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997. 5. GILROY, Paul. <i>O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência</i>. Tradução Cid Kniipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2001. 6. GLISSANT, Édouard. <i>Introduction à une poétique du divers</i>. Paris: Gallimard, 1996. 7. HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). <i>Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. 8. KÜHNER, Maria Helena et alii. <i>A Transgressão do feminino; Ensaio sobre o imaginário e as representações da figura feminina</i>. Rio de Janeiro: Projeto Mulher/IDAC/PUC-RJ, 1989. 9. PEREIRA, Edmilson Almeida (org.). <i>Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil</i>. Belo Horizonte: Mazza, 2010. 10. SAID, Edward W. <i>Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente</i>. Tradução de Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
--	---

Disciplina	Tópicos de Pesquisa em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
Código	PLET 6550 / PLET 5550.
Ementa	Discussão de tópicos de pesquisa relativos à Linha Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade.
Subtítulo	Dramaturgia em feminino.
Sinopse e conteúdos	O teatro: origens, panorama, complexidade. O texto teatral como literatura. Questões de gênero: o teatro produzido por mulheres. Temática. Teatralidade. A semiologia do teatro. O mito. Reinterpretação do sentido do mito. Reescritura dos mitos no teatro.
Professor(a/s)	Ester Abreu Vieira de Oliveira (http://lattes.cnpq.br/3293718089972581). Maria Mirtis Caser (http://lattes.cnpq.br/1341358191671907).
Linha de Pesquisa	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade (PAC).
Pré-requisito(s)	Não há.
Carga Horária	60h.
Créditos	4.
Dia e horário	Sexta-feira, 18h às 22h.
Local	A confirmar.
Bibliografia básica	<p>Bibliografia básica do curso:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AUERBACH, Erich. <i>Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental</i>. Tradução de George Sperber. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. 2. BAKHTIN, Mikhail. <i>Problemas da poética de Dostoiévski</i>. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981. 3. BARTHES, Roland. <i>Semiologia del teatro</i>. Tradução de Rita Bourgemino y Pedro Souza. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. 4. BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Teatro grego. Tragédia e comédia</i>. 9. Ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1985 5. CARLSON, Marvin. <i>Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos Gregos à atualidade</i>. São Paulo: Unesp, 1993. 6. CONTEXTO Revista Programa de Pós-Graduação em Letras. Vitória: Edufes, no.17, 2010. Dossiê O teatro e suas arenas. 7. CONTEXTO Revista Programa de Pós-Graduação em Letras. Vitória: Edufes, no.18, 2010. Dossiê Hilda Hilst. 8. COSTA, Ligia Miltz; REMÉDIOS, Maria Luíza Rutzel. <i>A tragédia. Estrutura & história</i>. São Paulo: Ática, 1988. 9. FRYE, Northrop. <i>Anatomia da crítica</i>. Tradução de Péricles da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, s/d.

	<p>10. GARCÍA GUAL, Carlos. <i>Diccionario de mitos</i>. Madrid: Siglo Veintiuno de España Editores, 2003.</p> <p>11. GUILLÉN, Claudio. <i>Entre lo uno y lo diverso</i>. Introducción a la literatura comparada. Barcelona: Crítica 1985.</p> <p>12. HUBERT, Marie-Claude. <i>As grandes teorias do teatro</i>. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo. Editora DMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>13. MAGALDI, Sábato. <i>Moderna dramaturgia brasileira</i>. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>14. MALHADAS, Daisi. <i>Tragédia grega. O mito em cena</i>. São Paulo: Ateliê, 2003.</p> <p>15. MOLLOY, Sylvia. <i>Poses de fin de siglo: desbordes del género en la modernidad</i>. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2012.</p> <p>16. OLIVEIRA, Ester Abreu Vieira de. <i>Ensaio sobre a dramaturgia do clássico ao contemporâneo</i>. São Paulo: Opção, 2016.</p> <p>17. PAVIS, Patrice. <i>Dicionário de teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>18. PIÑEIRO Barderas, Sonia María. Estudio de las dramaturgas españolas (siglos XX y XXI). Disponível em:</p> <p>19. https://www.google.com.br/search?q=estudio+de+las+drmaturgas+espa%C3%B1olas+siglos+XX+XXI&oq=estudio+de+las+drmaturgas+espa%C3%B1olas+siglos+XX+XXI&gs=chrome.69i57.36685j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8 Acesso em março 2017.</p> <p>20. RECK, Isabelle. El teatro grotesco de Laila Ripoll, autora. Revista Signa, 21, Uned 2012, p. 55-84. Disponível em: http://www.cervantesvirtual.com/obra/el-teatro-grotesco-de-laila-ripoll-autora/ acesso em fevereiro de 2017.</p> <p>21. REISZ, Susana. Antígona entre el amor y el furor (o Griselda Gambaro ante el viejo Sófocles). Disponível em: http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/8678 Acesso em fevereiro de 2017.</p> <p>22. ROMERA CASTILLO, José. <i>Dramaturgas femeninas en la segunda mitad del siglo XX: espacio y tiempo</i>. Madrid: Visor Libros, 2005.</p> <p>23. UBERSFELD, Anne. <i>Semiótica teatral</i>. Traducción y adaptación de Francisco Torres Monreal. 3. ed. Madrid: Cátedra/ Universidad de Murcia, 1998.</p> <p>24. Peças que serão lidas durante o curso (qualquer edição). Outras obras poderão ser acrescentadas durante o curso. CASTELLANOS, Rosario. Eterno femenino ESCALANTE, Ximena. Fedra y otras griegas GARRO, Elena. Un hogar sólido, La mudanza GAMBARO, Griselda. La Antígona furiosa, Efectos personales, Desafiar al destino, Morgan, Penas sin importancia, La malasangre GUIOCHINS, Elena. Mutis, Prendida de la lámparas HERNÁNDES, Luisa. El amigo secreto HILST, Hilda. O verdugo, O visitante, O rato no muro, As aves da noite, Auto da barca de Camiri IBARRA, Edith. Outra Electra NARRO, Carmina. Químicos para el amor. RIPOLL, Laila. Atra Bélis, Los niños perdidos VIANA, Vera. Duas mulheres na madrugada, Quatro seres distintos, Porto ZAMBRANO, María. La tumba de Antígona.</p>
<p>Observações</p>	<p>Bibliografia obrigatória:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DOLEZEL, Lubomir. <i>A poética ocidental: tradição e inovação</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. 2. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. Tradução de Denise Radanovic Vieira. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. São Paulo: Littera Mundi, 1999. 3. MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</i>. São Paulo: EDUSP, 1993. 4. SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)</i>. Chapecó: Argos, 2011. 5. SPINA, Segismundo. <i>Introdução à poética clássica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AUERBACH, Erich. <i>Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental</i>. Tradução de George Sperber. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. 2. BAKHTIN, Mikhail. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de</i>

	<p>François Rabelais. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>3. BRANDÃO, Roberto de Oliveira. <i>Poética e poesia no Brasil (colonial)</i>. São Paulo: Unesp, 2001.</p> <p>4. CARLSON, Marvin. <i>Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos Gregos à atualidade</i>. São Paulo: Unesp, 1993.</p> <p>5. CURTIUS, Ernst Robert. <i>Literatura europeia e Idade Média latina</i>. Tradução de Teodoro Cabral e Paulo Rónai. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1996.</p> <p>6. HUTCHEON, Linda. <i>Poética do pós-modernismo: História, teoria, ficção</i>. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.</p> <p>7. LOBO, Luíza (Org.). <i>Teorias poéticas do Romantismo</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.</p> <p>8. MOLLOY, Sylvia. <i>Poses de fin de siglo: desbordes del género en la modernidad</i>. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2012.</p> <p>9. TELES, Gilberto Mendonça (Org.). <i>Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro</i>. 12. ed. São Paulo: Vozes, 1994.</p> <p>10. SALGUEIRO, Wilberth Claython Ferreira (Org.). <i>Vale a escrita? Poéticas, cenas e tramas da literatura</i>. Vitória: Ufes, 2001.</p>
--	--

Disciplina	Tópicos Especiais A (Para a linha de pesquisa Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade)
Código	PLET 6557 / PLET 5557
Ementa	Discussão de questões relativas às poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a contemporaneidade E/OU de questões relativas às interrelações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
Subtítulo	Questões de teoria e metodologia: Análise do Discurso e Humanidades
Sinopse e conteúdos	<p>Este curso tem como objetivo apresentar aos alunos a Análise do Discurso, em especial a chamada de base enunciativa, como uma teoria e uma metodologia que podem ser úteis aos estudos não apenas da Linguística, mas também de outras áreas das Ciências Humanas. Para tanto, e considerando que o sintagma <i>Análise do Discurso</i> comporta varias vertentes, apresentaremos brevemente as diferentes abordagens de AD, para depois fixar os conceitos de acordo com os postulados da AD de base enunciativa, que nos interessa mais de perto. Serão lidos ainda alguns trabalhos de diversas áreas das Ciências Humanas e da Linguagem que utilizam a AD como metodologia de trabalho. O curso será dividido em seis tópicos, como se seguem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O surgimento da Análise do Discurso na interseção entre a Linguística, a Psicanálise e as Ciências Sociais; 2) AD como teoria e metodologia; 3) AD de base enunciativa e seus principais expoentes; 4) Foucault e a AD; 5) Conceitos fundamentais da AD de base enunciativa; 6) AD como metodologia para a Literatura, a História e outras Ciências Humanas.
Professor(a/s)	Leni Ribeiro Leite (http://lattes.cnpq.br/1222376244857241).
Linha de Pesquisa	Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
Pré-requisito(s)	Não há
Carga Horária	60
Créditos	4
Dia e horário	5ª feira, das 14h às 18h
Local	A definir
Bibliografia básica	<p><u>Bibliografia básica do curso:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. APOLLINÁRIO, Fabio. <i>Dicionário de metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 2004. 2. AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. <i>Heterogeneidade (s) enunciativas (s)</i>. Trad. Celene M. Cruz e João Wanderley Geraldi. Campinas: Cadernos de Estudos Linguísticos n. 19 p. 25-42, jul/dez, 1990.

	<ol style="list-style-type: none"> 3. BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i>. Trad. Paulo Bezerra. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 4. CHARAUDEAU, Patrick. <i>Linguagem e discurso: modos de organização</i>. Trad. Vários. São Paulo: Contexto, 2008. 5. CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. <i>Dicionário de análise do discurso</i>. Trad. F. Comeus. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2004. 6. DIJK, Teun A. van. <i>The study of discourse: an introduction</i>. In DIJK, Teun A. van (ed.). <i>Discourse Studies</i>. Sage Benchmarks in Discourse Studies. London: Sage, 2007. pp. xix-xlii. 7. DIJK, Tein A. van. <i>Ideology and discourse: a multidisciplinary introduction</i>. Universitat Oberta de Catalunya (UOC), 2000. 8. FIGARO, Roseli (org.). <i>Comunicação e análise do discurso</i>. São Paulo: Contexto, 2013. 9. FIORIN, José Luiz. <i>Argumentação</i>. São Paulo: Contexto, 2015. 10. FIORIN, José Luiz. <i>Elementos de análise do discurso</i>. 15ª ed. São Paulo: Contexto, 2016. 11. FOUCAULT, Michael. <i>A ordem do discurso</i>. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1999. 12. INDURSK Freda; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (orgs.). <i>Michael Pêcheux e a análise do discurso: uma relação de nunca acabar</i>. São Carlos, SP: Clara Luz, 2005. 13. MAINGUENEAU, Dominique. <i>Discurso literário</i>. São Paulo: Contexto, 2009. 14. MAINGUENEAU, Dominique. <i>Cenas da enunciação</i>. Trad. Vários. São Paulo: Parábola, 2008. 15. MAINGUENEAU, Dominique. <i>Gênese dos discursos</i>. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Contexto, 2008. 16. REVEL, Judith. <i>Foucault: conceitos essenciais</i>. Trad. Carlos Piovezani Filho, Nilton Milanez e Maria do Rosário Gregolin. São Carlos: Claraluz, 2005. 17. ROCHA, Décio; AGUIAR, Denise. <i>Ritos genéticos: uma abordagem discursiva do texto literário e suas contribuições para teoria da Análise do Discurso</i>. Londrina: Signum, Estudos Linguísticos, n. 18/2, p. 50-69, dez. 2015.
<p>Observações</p>	<p>Bibliografia obrigatória (5 títulos):</p> <p>Linha Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DOLEZEL, Lubomir. <i>A poética ocidental: tradição e inovação</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. 2. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. <i>Poética: tradição e modernidade</i>. Tradução de Denise Radanovic Vieira. São Paulo: Littera Mundi, 1999. 3. MACHADO, Arlindo. <i>Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas</i>. São Paulo: EDUSP, 1993. 4. SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). <i>Uma ideia moderna de literatura: textos seminiais para os estudos literários (1688-1922)</i>. Chapecó: Argos, 2011. 5. SPINA, Segismundo. <i>Introdução à poética clássica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995. <p>Bibliografia complementar (10 títulos):</p> <p>Linha Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AUERBACH, Erich. <i>Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental</i>. Tradução de George Sperber. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. 2. BAKHTIN, Mikhail. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais</i>. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1993. 3. BRANDÃO, Roberto de Oliveira. <i>Poética e poesia no Brasil (colonial)</i>. São Paulo: Unesp, 2001. 4. CARLSON, Marvin. <i>Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos Gregos à atualidade</i>. São Paulo: Unesp, 1993. 5. CURTIUS, Ernst Robert. <i>Literatura europeia e Idade Média latina</i>. Tradução de Teodoro Cabral e Paulo Rónai. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1996. 6. HUTCHEON, Linda. <i>Poética do pós-modernismo: História, teoria, ficção</i>. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

	<p>7. LOBO, Luíza (Org.). <i>Teorias poéticas do Romantismo</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.</p> <p>8. MOLLOY, Sylvia. <i>Poses de fin de siglo: desbordes del género en la modernidad</i>. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2012.</p> <p>9. TELES, Gilberto Mendonça (Org.). <i>Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro</i>. 12. ed. São Paulo: Vozes, 1994.</p> <p>10. SALGUEIRO, Wilberth Claython Ferreira (Org.). <i>Vale a escrita? Poéticas, cenas e tramas da literatura</i>. Vitória: Ufes, 2001.</p>
--	---

Disciplina	Tópicos Especiais A (Para a linha de pesquisa Literatura: Alteridade e Sociedade)
Código	PLET 6557/ PLET 5557.
Ementa	Discussão de questões relativas às poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a contemporaneidade E/OU de questões relativas às interrelações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
Subtítulo	Teorias Críticas.
Sinopse conteúdos	<p>e Vertentes da Crítica Contemporânea. Escola de Frankfurt: as 3 gerações; A crítica em Hannah Arendt; Teoria Crítica Feminista; A New Left Review e os Estudos Culturais Britânicos; A Crítica Pós-Colonial; Os Estudos Subalternos Indianos; O Giro Decolonial Latino-Americano; Feminismos Periféricos.</p> <p>O contexto preliminar à II Grande Guerra e a criação da Escola de Frankfurt; Teoria Tradicional X Teoria Crítica; A Dialética do Esclarecimento; a razão técnica e a crítica ao positivismo: Adorno, Horkheimer, Benjamin. O totalitarismo e a banalidade do mal em Hannah Arendt. Habermas e o neoluminismo. Luta por reconhecimento: Axel Honneth. As teóricas críticas feministas: Nancy Fraser e Seyla Benhabib. Os Estudos Culturais Britânicos: Raymond Williams e Stuart Hall. A "virada lingüística". Textos fundadores dos estudos pós-coloniais: Fanon e Said. Os Estudos Subalternos Indianos: Bhabha e Spivak; Modernidade-Colonialidade-Decolonialidade: Dussel; Mignolo, Quijano e conexões com o pensamento crítico latino-americano acumulado. Feminismos periféricos: Gloria Anzaldúa; Maria Lugones; Rita Segato; Suely Carneiro.</p>
Professor(a/s)	Adelia Miglievich (http://lattes.cnpq.br/6821974709618583).
Linha de Pesquisa	Literatura: Alteridade e Sociedade (LAS).
Pré-requisito(s)	Nenhum
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	Quinta-feira, de 18h às 22h
Local	A confirmar.
Bibliografia básica	<p><u>Bibliografia básica do curso:</u></p> <p>1. ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento:</p>

fragmentos filosóficos, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2006.

2. ALMEIDA, Julia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia Maria; GOMES, Heloísa (Org.). **Crítica Pós-Colonial**. Panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Faperj/7Letras, 2013.
3. ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza/Rumo a uma nova consciência. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 13(3): 704-719, setembro-dezembro/2005. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/381/38114358015.pdf>. Acesso em: 15 de março de 2017.
4. APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai**. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
5. ARENDT, H.. **Homens em tempos sombrios**. São Paulo: Companhia de Bolso; 2008.
6. ARENDT, H.. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal**. São Paulo: Companhia das Letras; 1999.
7. BHABHA, H. K. 2013. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG.
8. BENHABIB, Seyla & CORNELL, Drucilla (Org.). **Feminismo como crítica da modernidade**. Releitura dos pensadores contemporâneos do ponto de vista da mulher. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1987.
9. BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. Volume 1: Magia e Técnica, Arte e Política, São Paulo, Editora Brasiliense, 2012.
10. CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: ASHOKA EMPREENDIMENTOS SOCIAIS; TAKANO CIDADANIA (Org.). **Racismos contemporâneos**. Rio de Janeiro: Takano Editora, 2003. p. 49-58.
11. DUSSEL, Enrique. "Meditações anticartesianas sobre a origem do antidiscurso filosófico da modernidade". In.: SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. pp. 341-395.
12. FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.
13. HABERMAS, J.. A nova intransparência. A crise do Estado de bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas. **Novos Estudos Cebrap**. São Paulo, 18: 103-114, Setembro, 1987a.
14. HABERMAS, J.. **Técnica e ciência como "ideologia"**. Lisboa, Edições 70, 1987b.
15. HALL, Stuart. **Da diáspora**. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. (Coleção Humanitas)
16. HONNETH, Axel. **Luta por Reconhecimento**. A gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.
17. HOKHEIMER, M.. **Teoria Tradicional e Teoria Crítica**. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1980.
18. MIGNOLO, Walter. **Histórias locais. Projetos globais**. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. BH: UFMG, 2003.
19. PERRONE-MOISÉS, Leyla. "Pós-estruturalismo e desconstrução nas Américas". In: _____ (Org.). **Do positivismo à desconstrução**. Ideias francesas na América. São Paulo: Edusp, 2004.
20. QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa & MENESES, Maria Paula (Org.). **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010, p. 84-130.
21. RIBEIRO, Darcy. **As Américas e a Civilização: processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos**. Petrópolis: Vozes, 1983.
22. SAID, Edward. SAID, Edward. **Humanismo e crítica democrática**. São Paulo: Cia das Letras, 2007a.
23. _____. **Orientalismo**. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007b.
24. SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**. 'Um discurso sobre as Ciências' revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.
25. SEGATO, Rita L. **La crítica de la colonialidad en ocho ensayos**. Y una antropología por demanda. Buenos Aires (Argentina): Prometeo Editorial, 2013.
26. SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
27. WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
28. WILLIAMS, Raymond. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1969.

Observações	<p><u>Serão oferecidas 7 vagas para alunos regulares do PPGCSO e 7 vagas para alunos regulares do PPGL. Não serão oferecidas vagas para alunos especiais.</u></p> <p>Bibliografia obrigatória (5 títulos):</p> <p>Linha Literatura: Alteridade e Sociedade</p> <ol style="list-style-type: none">1. BENJAMIN, Walter. <i>História da literatura e ciência da literatura</i>. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.2. KLINGER, Diana. <i>Literatura e ética: da forma para a força</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Sobre literatura e arte</i>. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.4. MONTALDO, Graciela. <i>A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina</i>. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.5. SANTIAGO, Silviano. <i>Uma literatura nos trópicos</i>. São Paulo, Perspectiva, 1983. <p>Bibliografia complementar (10 títulos):</p> <p>Linha Literatura: Alteridade e Sociedade</p> <ol style="list-style-type: none">1. BERND, Zilá (Org.). <i>Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos</i>. Porto Alegre: Literalis, 2010.2. DERRIDA, Jacques. <i>A escritura e a diferença</i>. São Paulo: perspectiva, 1978.3. EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i>. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.4. FOUCAULT, Michel. <i>As palavras e as coisas</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1981.5. GARRAMUÑO, Florencia. <i>La experiencia opaca: literatura y desencanto</i>. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.6. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. <i>O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia</i>. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972.7. LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i>. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.8. SANTOS, Roberto Corrêa dos. <i>Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.9. SARTRE, Jean-Paul. <i>Situações I</i>. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.10. TAYLOR, Diana. <i>O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas</i>. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
--------------------	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 002/2017

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do segundo semestre de 2017 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ANEXO IV
TABELA DE PONTUAÇÃO DOS CANDIDATOS APURADA A PARTIR DO CURRÍCULO LATTES

Nome do candidato:		
Idade (critério de desempate):		
TITULAÇÃO DO CANDIDATO		
TÍTULO	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTUAÇÃO DO CANDIDATO
Doutorado	na área: 20 outra área: 15	
Mestrado	na área: 15 outra área: 10	
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	na área: 10 outra área: 8	
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS		
ITEM	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTUAÇÃO DO CANDIDATO
Livro acadêmico autoral	20	
Capítulo de livro acadêmico	10	
Artigo em revista Qualis A1 ou A2 Letras	25	
Artigo em revista Qualis B1 ou B2 Letras	20	

Artigo em revista Qualis B3 ou B4	10	
Artigo em revista Qualis B5	5	
Publicação em anais de evento	3	
TEMPO DE SERVIÇO		
Ano inteiro de trabalho comprovado na área ou em área afim	3	
PONTUAÇÃO TOTAL		